

PLANO DE CONTAS

❖ Conteúdo:

1. Conceito
2. Objetivo
3. Modelo de plano de contas
4. Parâmetro
5. Cadastro de contas contábeis
6. Associação das contas

1. Conceito: O Plano de Contas é o conjunto de todas as contas contábeis existentes em determinada empresa, ou seja, o conjunto de contas deve abranger todo tipo de fato ou acontecimento que ocorre na empresa. Para que um plano de contas alcance todos os fatos de uma empresa é necessário que se elabore um plano específico para cada empresa em questão, em virtude de que cada empresa possui particularidades em função de seu ramo, tamanho, atividade, mercado, localidade, etc. O Plano serve como base para que a contabilidade norteie seus trabalhos de registros dos fatos a atos referentes à organização, chamado de escrituração contábil. Um plano de contas deve ser completo, bem estruturado, condizente com as normas e preceitos contábeis aceitos.

2. Objetivo: Seu principal objetivo é estabelecer normas de conduta para o registro das operações financeiras e fiscais da organização, e na sua montagem, devem ser considerados três objetivos fundamentais:

- a) Atender às necessidades de informação da administração da empresa;
- b) Observar formato compatível com os princípios de contabilidade e com a norma legal de elaboração do balanço patrimonial e das demais demonstrações contábeis;
- c) Adaptar-se tanto quanto possível às exigências dos agentes externos, principalmente às da legislação do Imposto de Renda.

➤ É aconselhável que o Plano de Contas contenha, no mínimo, 4 (quatro) níveis, conforme exemplo abaixo:

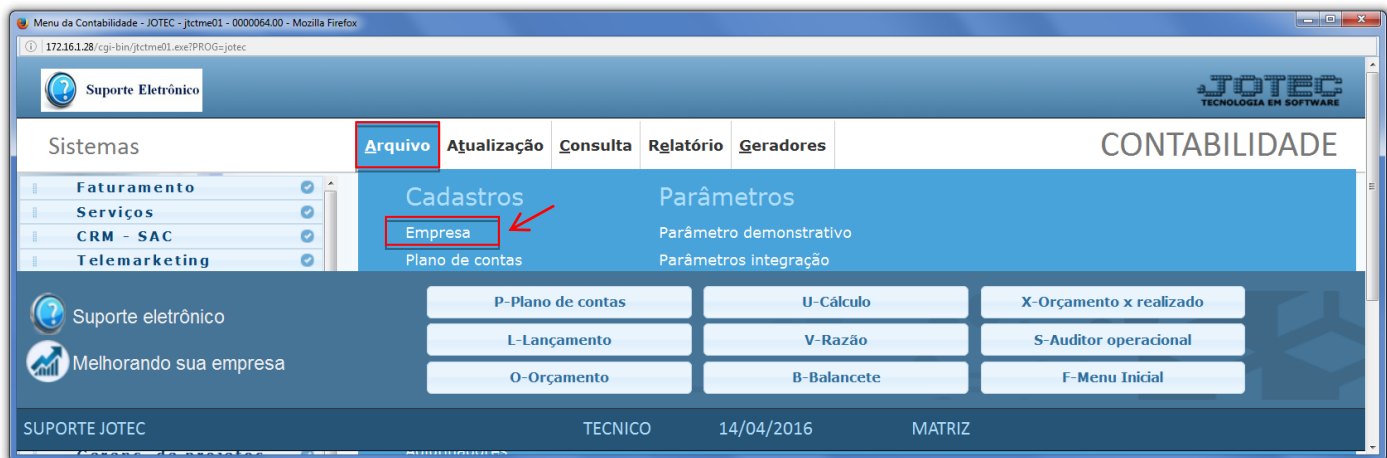
- **Nível 1:** Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas, Custos e Despesas.
- **Nível 2:** Ativo: Circulante, Não Circulante / Passivo e Patrimônio Líquido: Circulante, Não Circulante e Patrimônio Líquido. Receitas: Receita Bruta, Deduções da Receita Bruta, Outras Receitas Operacionais / Custos e Despesas Operacionais.
- **Nível 3:** Contas que evidenciem os grupos a que se referem, como por exemplo:
Nível 1 – Ativo
Nível 2 - Ativo Circulante
Nível 3 - Bancos Conta Movimento
- **Nível 4:** Sub-contas que evidenciem o tipo de registro contabilizado, como por exemplo:
Nível 1 – Ativo
Nível 2 – Ativo Circulante
Nível 3 – Bancos Conta Movimento
Nível 4 – Banco A

3. Modelo de plano de contas:

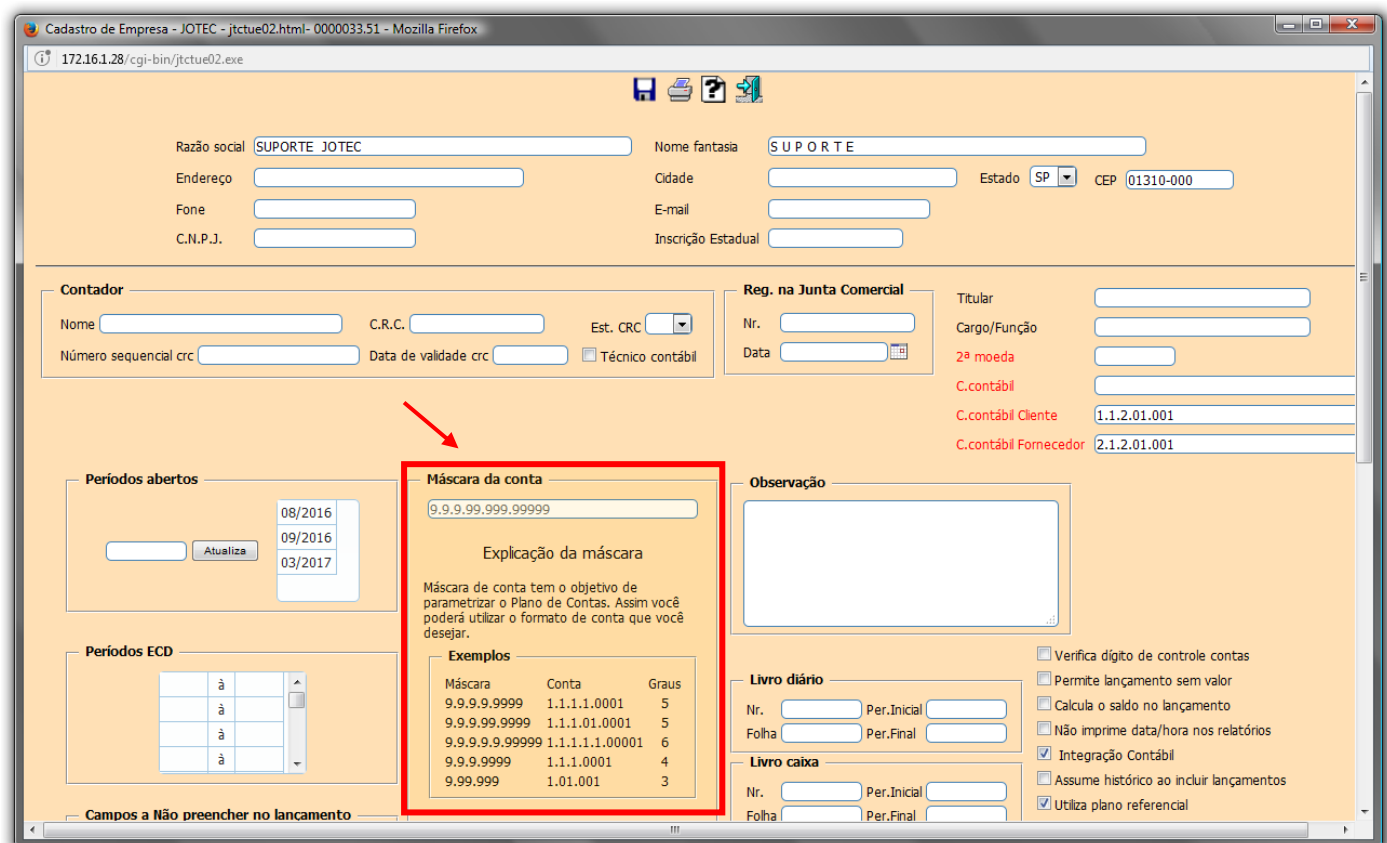
1 ATIVO	2 PASSIVO
1.1 ATIVO CIRCULANTE 1.1.1 Caixa 1.1.1.01 Caixa Geral 1.1.2 Bancos C/Movimento 1.1.2.01 Banco Alfa 1.1.3 Contas a Receber 1.1.3.01 Clientes 1.1.3.02 Outras Contas a Receber 1.1.3.03(-) Duplicatas Descontadas 1.1.4 Estoques 1.1.4.01 Mercadorias 1.1.4.02 Produtos Acabados 1.1.4.03 Insumos 1.1.4.04 Outros 1.2 NÃO CIRCULANTE 1.2.1 Contas a Receber 1.2.1.01 Clientes 1.2.1.02 Outras Contas 1.2.2 INVESTIMENTOS 1.2.2.01 Participações Societárias 1.2.3 IMOBILIZADO 1.2.3.01 Terrenos 1.2.3.02 Construções e Benfeitorias 1.2.3.03 Máquinas e Ferramentas 1.2.3.04 Veículos 1.2.3.04 Veículos 1.2.3.05 Móveis 1.2.3.98 (-) Depreciação Acumulada 1.2.3.99 (-) Amortização Acumulada 1.2.4 INTANGÍVEL 1.2.4.01 Marcas 1.2.4.02 Softwares 1.2.4.99 (-) Amortização Acumulada	2.1 CIRCULANTE 2.1.1 Impostos e Contribuições a Recolher 2.1.1.01 Simples a Recolher 2.1.1.02 INSS 2.1.1.03 FGTS 2.1.2 Contas a Pagar 2.1.2.01 Fornecedores 2.1.2.02 Outras Contas 2.1.3 Empréstimos Bancários 2.2 NÃO CIRCULANTE 2.2.1 Empréstimos Bancários 2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2.3.1 Capital Social 2.3.2.01 Capital Social Subscrito 2.3.2.02 Capital Social a Realizar 2.3.2. Reservas 2.3.2.01 Reservas de Capital 2.3.2.02 Reservas de Lucros 2.3.3 Prejuízos Acumulados 3 CUSTOS E DESPESAS 3.1 Custos dos Produtos Vendidos 3.1.1 Custos dos Materiais 3.1.1 Custos dos Materiais 3.1.1.01 Custos dos Materiais Aplicados 3.1.2 Custos da Mão-de-Obra 3.1.2.01 Salários 3.2 Custo das Mercadorias Vendidas 3.2.1 Custo das Mercadorias 3.2.1.01 Custo das Mercadorias Vendidas 3.3 Custo dos Serviços Prestados 3.3.1 Custo dos Serviços 3.3.1.01 Materiais Aplicados 3.3.1.02 Mão-de-Obra 3.3.1.03 Encargos Sociais 3.4 Despesas Operacionais 3.4.1 Despesas Gerais 3.4.1.01 Mão-de-Obra 3.4.1.02 Encargos Sociais 3.5 Perdas de Capital 3.5.1 Baixa de Bens do Ativo Não Circulante 3.5.1.01 Custos de Alienação de Investimentos 3.5.1.02 Custos de Alienação do Imobilizado 4 RECEITAS 4.1 Receita Líquida 4.1.1 Receita Bruta de Vendas 4.1.1.01 De Mercadorias 4.1.1.02 De Produtos 4.1.1.03 De Serviços Prestados 4.1.2 Deduções da Receita Bruta 4.1.2.01 Devoluções 4.2 Outras Receitas Operacionais 4.2.1 Vendas de Ativos Não Circulantes 4.2.1.01 Receitas de Alienação de Investimentos 4.2.1.02 Receitas de Alienação do Imobilizado

4. Parâmetro

➤ Acesse: *Contabilidade* > *Arquivo* > *Empresa*:



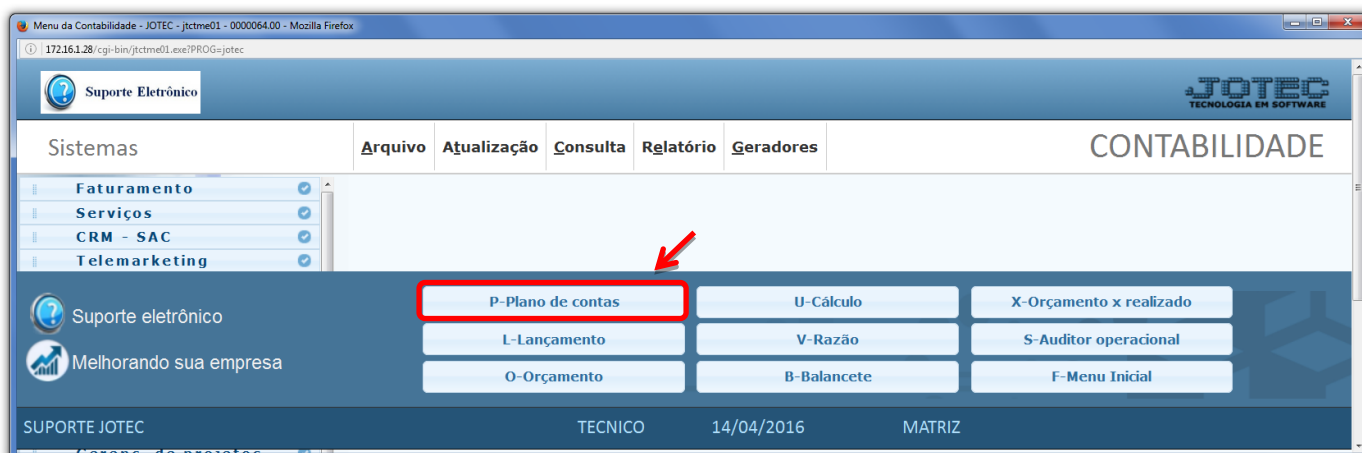
➤ Será aberta a tela abaixo. Nesta tela deverá ser informada a *máscara* do plano de contas a ser utilizado pela empresa:



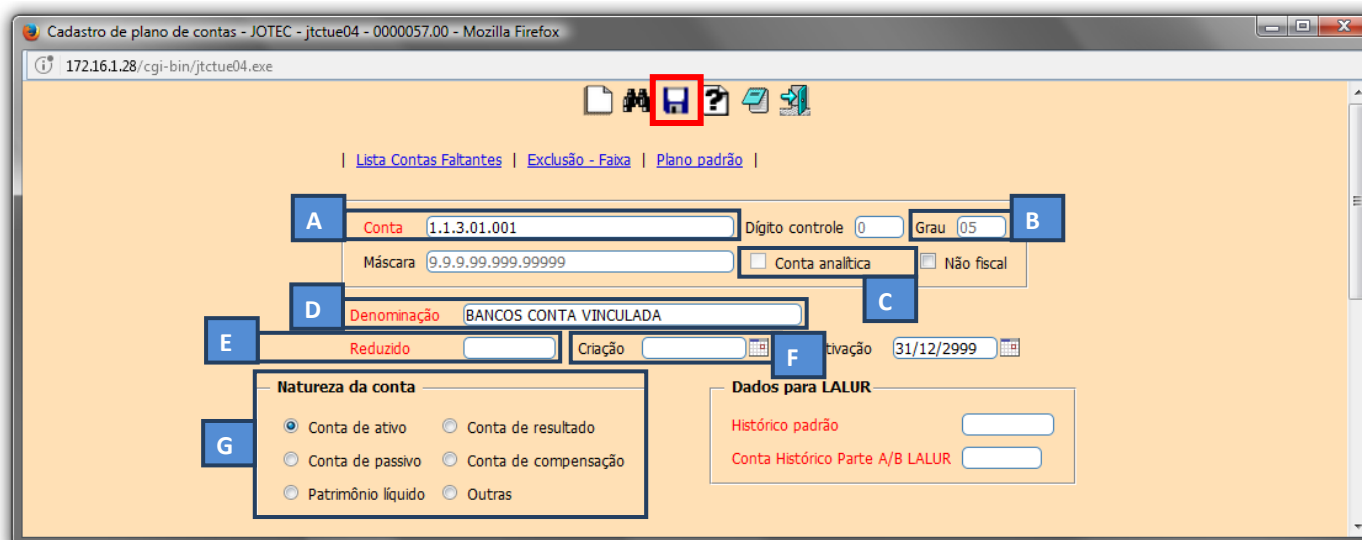
➤ A máscara de conta tem o objetivo de parametrizar o Plano de Contas. Assim você poderá utilizar o formato de conta que você desejar. Parametrizar é simples, basta colocar 9 onde será numérico e ponto (.) na separação de grau. O sistema não permite mudança na máscara de conta se já existe o arquivo de plano de contas.

5. Cadastro de contas contábeis:

➤ Acesse: *Contabilidade* > *Plano de contas*:



➤ Será aberta a seguinte tela:



➤ Explicação dos campos:

(A) – **Conta**: Preencher com o número da conta, iniciando pelo grau mais abrangente, até chegar ao último grau necessário, conforme máscara criada:

- **Exemplo:**

- 1 – Ativo
 - 1.1 - Ativo Circulante
 - 1.1.2 - Bancos Conta Movimento
 - 1.1.2.01 - Banco A
 - 1.1.2.02 - Banco B
 - 1.1.2.03 - Banco C

(B) – **Grau**: Este campo, será preenchido automaticamente pelo Sistema:

- **Exemplo:**

- 1 – Ativo (GRAU 1)
- 1.1 - Ativo Circulante (GRAU 2)
- 1.1.2 - Bancos Conta Movimento (GRAU 3)
- 1.1.2.01 - Banco A (GRAU 4)
- 1.1.2.02 - Banco B (GRAU 4)
- 1.1.2.03 - Banco C (GRAU 4)

(C) – **Conta analítica**: Este campo será preenchido automaticamente pelo Sistema, quando a conta coincidir com o último nível da máscara.

(D) – **Denominação**: Preencher com o nome da conta.

(E) – **Reduzido**: Criar um código reduzido para a conta. Este código substitui o código da conta e é utilizado para facilitar os lançamentos contábeis e a emissão de relatórios.

(F) – **Criação**: Informar a data de criação da conta.

(G) – **Natureza da conta**: Selecionar o tipo de conta.

6. Associação de Contas

- Nesta tela do cadastro do Plano de Contas, encontramos vínculos que são exigidos pelo SPED Contábil, na identificação das contas utilizadas no Balanço Patrimonial. Estes vínculos são:

Cadastro de plano de contas - JOTEC - jtctue04 - 0000057.00 - Mozilla Firefox

172.16.1.28/cgi-bin/jtctue04.exe

| [Lista Contas Faltantes](#) | [Exclusão - Faixa](#) | [Plano padrão](#) |

Conta: 1.1.3.01.001 Dígito controle: 0 Grau: 05
Máscara: 9.9.9.99.999.99999 Conta analítica Não fiscal

Denominação: BANCOS CONTA VINCULADA

Reduzido: Criação: Desativação: 31/12/2999

Natureza da conta

- Conta de ativo
- Conta de resultado
- Conta de passivo
- Conta de compensação
- Patrimônio líquido
- Outras

Dados para LALUR

Histórico padrão:
Conta Histórico Parte A/B LALUR:

Plano de contas referencial (Somente para contas analíticas)

- A Código conta referencial:
- C Código aglutinador: B
- C Código aglutinador do fluxo de caixa:
- D Código aglutinador DMPL:

Relacionamento IRPJ / CSLL

Bloco:
Cód. Tabela Dinâmica:

(A) – **Código conta referencial:** Neste campo, deve ser informada a conta padrão, criada pela Receita Federal, para relacionamento entre o plano de contas criado pela empresa e o Sistema da Receita Federal. É utilizado na emissão para o SPED.

✓ **Importante:** As empresas em geral, devem usar o [Plano Referencial](http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/AtosExecutivos/2009/COFIS/ADCofis020.htm), divulgado pela Receita Federal, pelo Ato Declaratório Cofis nº 20/09. <http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/AtosExecutivos/2009/COFIS/ADCofis020.htm>

(B) – **Código aglutinador:** Neste campo deve ser informado o código do aglutinador que representa as contas sintéticas do DRE e do Balanço Patrimonial. Este aglutinador deverá estar previamente cadastrado em: **Contabilidade > Arquivo > Aglutinadores**, para totalizar um grupo de contas.

(C) – **Código do aglutinador do fluxo de caixa:** Neste campo deve ser informado o código do aglutinador do fluxo de caixa que representa as contas sintéticas do DFC. Este aglutinador deverá estar previamente cadastrado em: **Contabilidade > Arquivo > Aglutinador para DFC/DMPL**, para totalizar um grupo de contas.

(D) – **Código do aglutinador DMPL:** Neste campo deve ser informado o código do aglutinador DMPL (Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido) que representa as contas sintéticas do DMPL. Este aglutinador deverá estar previamente cadastrado em: **Contabilidade > Arquivo > Aglutinador para DFC/DMPL**, para totalizar um grupo de contas.

➤ Em seguida basta efetuar o relacionamento entre a **conta contábil**, **conta referencial** e **aglutinador**, clique no **“disquete”** para incluir.

Lista Contas Faltantes | Exclusão - Faba | Plano padrão

Conta: 1.1.3.01.001 Dígito controle: 0 Grau: 05
Máscara: 9.9.9.99.999.99999 Conta analítica Não fiscal

Denominação: BANCOS CONTA VINCULADA
Reduzido: Criação: Desativação: 31/12/2999

Natureza da conta
 Conta de ativo Conta de resultado
 Conta de passivo Conta de compensação
 Patrimônio líquido Outras

Dados para LALUR
Histórico padrão:
Conta Histórico Parte A/B LALUR:

Plano de contas referencial (Somente para contas analíticas)
Código conta referencial:
Código aglutinador:
Código aglutinador do fluxo de caixa:
Código aglutinador DMPL:

Relacionamento IRPJ / CSLL
Bloco:
Cód. Tabela Dinâmica:

Vincular



Para mais informações
consulte o nosso:
Suporte Eletrônico.